

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

SERÁ INSTAURADO UM RIGOROSO INQUÉRITO

Semanas atrás, aconteceu a tragédia de Sete Quedas: uma ponte velha e mal conservada desabou carregada de turistas. Com a ponte, mais de três dezenas de pessoas foram tragadas pelas águas revoltas do Rio Paraná. Fustigados pelos meios de comunicação, extrovertemos as comoções de praxe. Para livrar a cara, as autoridades responsáveis deitaram as declarações oficiais também de praxe. Acompanhem o deslizado e típico jogo-de-empurra no JB daqueles dias:

“O Delegado de Guaíra abriu rigoroso inquérito policial, a fim de apurar as responsabilidades pelo trágico acidente”. — O Prefeito atribuiu a tragédia ao abandono em que se encontra o Parque Nacional, depois que foi extinto e a área passou a pertencer à Hidroelétrica de Itaipu”.

“O Relações Públicas da Itaipu declarou que a empresa não exerce qualquer jurisdição sobre a área de Sete Quedas. Apesar de o Parque Nacional haver sido extinto por decreto presidencial, suas terras não passaram para a Itaipu, mas ficaram sob a tutela do IBDF”.

“O IBDF isenta-se de qualquer responsabilidade. Declara o seu Delegado: “Depois que o Parque foi extinto, houve muita propaganda da PARANATUR para que visitassem Sete Quedas antes que acabasse. Foi suspensa a cobrança do ingresso e isto aumentou demasiadamente o número de turistas”.

“A PARANATUR, através de sua Assessoria de Imprensa, eximiu-se de qualquer culpa no acidente e declarou que a Empresa é responsável apenas pela divulgação de Sete Quedas e não pela segurança de suas instalações”.

“O Governador do Estado declarou que ‘o Paraná não tem nenhuma ingerência sobre os saltos de Sete Quedas e, portanto, não tem responsabilidade no acidente’”.

Por fim, “o Delegado de Guaíra prendeu um índio velho de 67 anos como único suspeito até agora de ter provocado criminosamente a tragédia”. O índio havia sido preso, tempos atrás, porque repreendera duas sobrinhas do Delegado quando, acompanhadas de turistas, faziam gracinhas balançando a ponte pênsil. Na verdade, conforme os comerciantes da região, o índio velho é a única pessoa respeitada pelos excursionistas, aos quais impede de matar os animais e arrancar as plantas.

Carlos Eduardo Novaes (JB, 24/1/82) assim irradiou o jogo-de-empurra: “O IBDF pegou a batata quente e rapidamente arremessou-a para Itaipu que nem esperou quicar e devolveu de bate-pronto para a Prefeitura de Guaíra, que matou a batata no peito, baixou no terreno e deu um bico para a Paranatur que amorteceu no joelho e chutou de trivela para o Delegado de Polícia, que levantou a cabeça e não viu para quem passar a batata...”

Sem saber o que fazer com aquela batata quente nas mãos, o Delegado apelou para a solução de praxe no País. Chamou o assistente e perguntou angustiado: — “Qual é o cara mais pobre aqui da região?” — “O índio Pedimar Poran!” — “Tem algum padrinho militar?” — “Não senhor!” — “Então tá resolvido. Foi ele!”

Em tamanho pequeno, eis aí todo o retrato das elites do nosso Brasil.

IMAGEM DE SURPRESA E SOBRECARGA

1. Seu Paulo de sinhá Fostina levanta os olhos para Deus, ergue os braços fortes do trabalho pesado no eito, suspira profundo e diz: Cuma é qui foi se dá essa misera aqui dentro de minha casa? Magine vosmince qui a tá da Dasdore fugiu mais o tá do noivo cum solão de meidia, tudo quilaro, tudo na hora da caima qui nem se uvia piado de passarim. Eu tava na cozinha mais a mãe dela e aí os dois descarado se pruveitaro pra ele robá ela, esses dois severgonha, cum lecença da palavra. No solão de meidia, meu sinhô, sem quarquê temô de meu Deus.

2. Seu Paulo de sinhá Fostina é um homem reto e rígido. A fé simples e coerente não permite que se afaste um milésimo de milímetro da moral rígida que foi assumindo e foi criando no correr da vida pesada do eito. Muito acima da condição humana. Muito acima da justiça de Deus Pai todopoderoso. Aos domingos seu Paulo de sinhá Fostina só conhece um divertimento: oração. Primeiro a Santa Missa qui é o mandamento de Nossinhô Jesuscristo. Depois a reza do rusaro em fãmia. E ao depois manda Dasdore qui tu tem leitura, minina, leia um pedaço do Pocalips.

3. Por que do Apocalipse, seu Paulo de sinhá Fostina? Ele diz que é pru mode conhecê mais miô os juízo de Deus, juiz do céu e da terra. Quano a gente iscuíta aqueles castigo horri-ve qui Deus manda prarriba do mundo, meu sinhô, num tem coração que arrestsista. Veja vosmecê qui Dasdore eu mandei ela lê a estora do fim do mundo qui o aposto Samateus contou. Mais eu tou pra mim qui o espírito mau tomou conta da severgonha, cum lecença da palavra. E seu Paulo de sinhá Fostina discorre longamente sobre a maldade do mundo e dos homens, sem qualquer mínima concessão à fraqueza humana. Dasdores não agüentou.

(A. H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

AS DIFERENÇAS À LUZ DO EVANGELHO

• Em princípios de fevereiro os telespectadores do Brasil inteiro viram a cena chocante: a PM cercando, acuando e afinal espancando operários que numa fábrica de carrocerias — a CIFERAL — pediam o cumprimento de seus direitos.

• Uma vergonha para todos nós. A fábrica atrasou o pagamento dos operários: não pagou dezembro e muito menos janeiro. De que vivem homens que vivem do seu salário? De onde tiram o seu salário homens que trabalham no dia-a-dia?

• A gente lê as reportagens dos jornais e se admira de tanta insensibilidade, tanto para a sorte de cerca de quinhentos funcionários como também para as determinações da lei e do Ministério do

Trabalho. Na hora de pagar, a firma, apesar de todas as palavras dadas, não paga.

• Reúnem-se num protesto justo os funcionários no portão central da empresa gritando: “estamos com fome e queremos o nosso dinheiro”. E aí sucede o inaudito: três camburões, duas radiopatrulhas e três caminhões do batalhão de choque do 16º Batalhão da PM, de Olaria, ao meio-dia, cercam os operários, observam-nos e quando os operários decidem juntar-se na garagem para planejar, os policiais os cercam. E em pouco, vaiados pelos operários, entram em ação violenta. Vimos na TV a ação.

• Quem chamou os policiais? A firma que não paga o salário vencido de seus

funcionários. Quem atendeu o chamado absurdo da empresa? O comando da PM. Quem pôs os policiais em ação? O comandante da tropa.

• Nós perguntamos, a partir de nossa consciência cristã e de nosso amor ao Brasil: se os operários, numa causa justa, tivessem chamado os policiais, qual seria a reação do comandante?

• As diferenças gritantes que estão aí, apesar de toda a nossa ordeiridade, apesar de todas as excelentes leis que caracterizam a teoria de nosso país, os fatos escandalosos que sempre se sucedem — mesmo que não atinjam o escândalo da CIFERAL, em fevereiro passado — devem mover-nos a nós cristãos conscientes a assumirmos melhor a causa do pobre e do pequeno. Por amor do Evangelho de Jesus Cristo.

Cânticos: Missa da PÁSCOA, série A CAMINHO DO PAI, 2-B, Ed. Paulinas.
C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote.

* = Indica que se pode usar outro texto.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA



Cristo ressuscitou, aleluia! Venceu a morte com amor. (bis) Aleluia!

1. Tendo vencido a morte, o Senhor ficará para sempre entre nós / para manter viva a chama do amor, que reside em cada cristão a caminho do Pai.
2. Tendo vencido a morte, o Senhor nos abriu um horizonte feliz / pois nosso peregrinar pela face do mundo terá seu final na morada do Pai.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

S. Irmãos, que o amor de Deus Pai, que em Cristo venceu a morte, a vida nova do Cristo ressuscitado e o poder glorioso do Espírito Santo estejam convosco.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. No seu eterno amor, o Filho de Deus nasceu, cresceu, sofreu, morreu e ressuscitou para que todos tivessem vida. Ele derrama o seu Espírito sobre todos os que ouvem sua Palavra e fazem o que é justo. Seu amor não conhece distinção de raça, cultura ou classe. A cada dia nós constatamos que nosso amor ainda não chegou a ser o amor perfeito do Espírito de Cristo. Existe intolerância, discriminação, desconfiança e incompreensão nas opções políticas, nas propostas de trabalho e nos julgamentos de pessoas por causa de nível social, raça, nacionalidade ou religião (mencionar fatos atuais). As leituras da liturgia de hoje nos ensinam que não basta afirmar que "Deus é amor". Nosso amor deve tornar-se concreto, deve dar frutos. O amor que dá frutos, o amor concreto, o amor sem distinção é difícil, conflitivo e doloroso. Mas é também pascal, porque é através do amor doloroso que dá frutos, que experimentamos a ressurreição em nosso dia-a-dia.

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, o amor concreto, o amor sem distinção, é doloroso e conflitivo. Por isso, nós falhamos muitas vezes. Peça-mos perdão ao Deus de amor. (para revisão de vida).

— Porque não expulsamos totalmente de nossa maneira de pensar e de agir os preconceitos de raça, classe e religião, nós pedimos perdão.

P. (Canta) *Eu vim aqui, Senhor, pedir perdão e mais amor.*

S. Porque nós colaboramos com as situações injustas de nosso mundo, nos acomodando e aceitando-as como se fossem normais, nós pedimos perdão.

P. *Eu vim aqui, Senhor...*

S. Porque muitas vezes nosso amor fica um amor só de palavras, e não se concretiza em ação que liberta, nós pedimos perdão.

P. *Eu vim aqui, Senhor...*

S. Deus todo-poderoso e cheio de bondade, vós que ressuscitastes vosso Filho Jesus, tende compaixão de nós, perdoe os nossos pecados, para que, ressuscitados, participemos da vida eterna.

P. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

5 GLÓRIA

Glória a Deus, glória a Deus, glória a Deus nos céus! E paz aos homens na terra que trabalham para Deus.

1. Glória ao Pai do céu, que primeiro nos amou, / e em vista do seu Cristo, livremente nos criou.

2. Glória a Jesus Cristo, porque veio nos salvar, / e o mistério de Deus Pai veio aos homens revelar.

3. Glória ao Espírito Santo, porque é Consolador, / que ilumina nossa vida e nos enche de amor.

6 COLETA

S. Oremos: Deus todo-poderoso, dai-nos celebrar com fervor estes dias de júbilo em honra do Cristo ressuscitado, para que nossa vida corresponda sempre aos mistérios que recordamos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA



C. O encontro de Pedro com Cornélio nos revela que Deus não faz distinção de raça ou religião. Ele trata a todos iguais e derrama seu Espírito sobre todos os que ouvem sua Palavra e fazem o que é justo.

L. Leitura dos Atos dos Apóstolos (At 10,25-27.34-35.44-48). — No momento em que Pedro chegou à casa de Cornélio, este veio ao seu encontro e, caindo-lhe aos pés, prostrou-se. Pedro, porém, o reergueu dizendo: «Levanta-te. Eu também sou apenas um homem». E entretendo-se com ele, entrou. Achou ali muitas pessoas reunidas e lhes disse: «Verifico que Deus não faz distinção de pessoas, mas que, em qualquer nação, quem o teme e pratica a justiça, lhe é agradável». Enquanto Pedro falava, o Espírito Santo desceu sobre todos os que ouviam a palavra. Admiraram-se os fiéis circuncisos, companheiros de Pedro, de que o dom do Espírito Santo fosse derramado também sobre os gentios. Pois ouviam-nos falar em línguas

e glorificar a Deus. Então disse Pedro: «Pode-se, porventura, resar a água do batismo a esses que como nós, receberam o Espírito Santo?» E ordenou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Pediram-lhe então que permanecesse com eles alguns dias. Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

P. (Canta) *Quero cantar ao Senhor, enquanto eu viver / hei de proclamar seu amor, seu valor e seu poder.*

L. 1. Cantai ao Senhor um cântico novo, pois ele fez maravilhas, / sua direita salvou e seu braço santo.

2. O Senhor fez conhecer sua salvação, revelou sua justiça aos olhos das nações, / lembrou-se do seu amor e fidelidade em favor da casa de Israel.

3. Os confins da terra contemplaram a salvação do nosso Deus. / Aclamai ao Senhor, terra inteira, dai gritos de alegria!

9 SEGUNDA LEITURA

C. Deus nos amou primeiro. Ele enviou seu Filho para que pudéssemos viver com Ele e aprender a amar como Ele amou.

L. Leitura da Primeira Carta de São João (1Jo 4,7-10). — Caríssimos, amemo-nos uns aos outros, pois o amor é de Deus e todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece a Deus. Aquele que não ama não conheceu a Deus, porque Deus é Amor. Nisto se manifesta o amor de Deus entre nós: Deu-nos o seu Filho unigênito para que vivamos por ele. Nisto consiste o amor: não formos nós que amamos a Deus, mas fomos quem nos amou e enviou-nos o seu Filho como vítima de expiação pelos nossos pecados. Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO



Aleluia! Aleluia! Aleluia!

1. O Cristo, nossa Páscoa, foi imolado / celebremos, pois, festa com alegria!

2. Demos graças ao Senhor, pois Ele é bom / porque eterno é seu amor.

11 EVANGELHO

C. A mensagem de Jesus é clara: Deus ama a todos sem distinção. Para sermos seus verdadeiros amigos, é preciso amarmos uns aos outros assim como Ele amou.

S. O Senhor esteja convosco!

P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo João (Jo 15,9-15).

P. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: «Assim como o Pai me amou também eu vos amei. Permanecei em meu amor. Se observais os meus mandamentos permaneceréis no meu amor, como eu guardei os preceitos de meu Pai e permaneço em seu amor. Eu vos digo isto para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja plena. Este é o meu preceito: amai-vos uns aos outros como eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida por seus amigos. Vós sois meus amigos, se praticais o que vos ordeno. Não mais vos chamo de servos, porque o servo não sabe o que seu amo faz; mas eu vos chamo de amigos, porque tudo o que ouvi de meu Pai eu vos dei a conhecer. Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi e vos designei para irdes e produzirdes fruto e para que o vosso fruto permaneça, a fim de que tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome ele vos dê. Isto vos ordeno: amai-vos uns aos outros. Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo!

12 PREGAÇÃO



(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ



Creio, Senhor, mas aumentai minha fé.

1. Eu creio em Deus, Pai onipotente / Criador da terra e do céu.
2. Creio em Jesus, nosso irmão, / verdadeiramente Homem-Deus.
3. Creio também no Espírito de Amor, / grande dom que a Igreja recebeu.

* 14 ORAÇÃO DOS FIEIS

S. Irmãos, Jesus nos disse: "O Pai lhes dará tudo o que pedirem em meu nome". Apresentemos ao Pai, em nome de Jesus Cristo, os nossos pedidos para o bem de cada um de nós e de toda a Igreja.

L1. Para que em cada um de nós e em nossas comunidades a revelação do amor de Deus por nós suscite energias de renovação, desejo de colaboração, alegria e comunhão profunda com ele, rezemos ao Senhor.

L2. Para que não fiquemos esperando que os homens venham procurar a Igreja, mas, sob o impulso do Espírito, compreendamos a urgência de partilhar com todos os homens a mensagem da salvação numa linguagem adequada a cada um, rezemos ao Senhor.

L3. Para que não admitamos dentro da comunidade privilégios e discriminações provenientes das diferenças de classe, profissão e cultura, mas aprendamos a ouvir a todos com atenção, respeitando as pessoas, rezemos ao Senhor.

L4. Para que tenhamos a coragem de perdoar as ofensas recebidas tomando a iniciativa de ir ao encontro daquele que

faltou e descobrindo, com nosso amor, um modo de acolhê-lo, rezemos ao Senhor.

L5. *Pelas intenções particulares desta celebração (mencionar as intenções), rezemos ao Senhor.*

S. Senhor, que nos quereis amigos e colaboradores, ajudai-nos a praticar vosso mandamento, e assim entrar cada vez mais profundamente na intimidade de amor e de obediência filial, pela qual vós e o Filho sois um só nos séculos eternos. Isto vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS



1. *Vendo Jesus aparecer e com eles vir comer, explicando a Paixão / todos entendem que o Senhor está vivo e, por amor, os envia em missão.*

Ressuscitado o Cristo apareceu, com seus amigos fez a refeição / e dando a paz mandou anunciar o amor de seu Pai em toda nação.

2. *Hoje também, na refeição, revivemos a Paixão e a vitória da Cruz. / Vinho e pão sobre o altar servirão para anunciar: "Deus nos salva em Jesus!"*

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Oraí, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso!

P. Receba o Senhor, por tuas mãos, este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Subam até vós, ó Deus, as nossas preces com estas oferendas para o sacrifício, a fim de que, purificados por vossa bondade, correspondamos cada vez melhor aos sacramentos do vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Salvador do mundo, salvai-nos! / Vós que nos libertastes pela cruz e Ressurreição.

19 CANTO DA COMUNHÃO



1. São muito felizes os que crêem mesmo sem ver / que estais, Senhor Jesus, sob o Pão presente e vivo no meio de nós.

«Eis o meu Corpo, tomai e comei! Eis o meu Sangue, tomai e bebei!»

2. Só tua vitória sobre a morte fez-nos sorrir / é a alegria de saber: o futuro de nossa vida é viver junto ao Pai.

3. Com esta certeza de teu Reino estar entre nós / entregamos-te, Senhor, nossa vida a trabalhar na construção da paz.

4. Juntos nesta hora nós queremos te agradecer / pois tua vida em nossa vida nos faz, Senhor, ser sinais de um futuro feliz.

20

AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Deus eterno e todo-poderoso, que, pela ressurreição de Cristo, nos renovais para a vida eterna, fazei frutificar em nós o sacramento pascal, e infundi em nossos corações a fortaleza desse alimento salutar. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Nossa celebração de hoje nos mostrou que o amor concreto é doloroso, conflitivo e, sobretudo, pascal. Fortalecidos pela Palavra de Deus e pela Eucaristia, voltemos para nossas casas deixando de lado tudo quanto é discriminação e tratando todos os irmãos como iguais. Assim experimentaremos o amor pascal e a ressurreição em nosso dia-a-dia.

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos, vos conceda a alegria de sua bênção.

P. Amém. Aleluia!

S. Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna.

P. Amém. Aleluia!

S. E vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

P. Amém. Aleluia!

S. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

P. Amém. Aleluia!

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. Aleluia! Aleluia!

P. Amém. Aleluia! Aleluia!

23 CANTO DE SAÍDA

1. *Vamos, irmãos, cantar nossa alegria / pois o Senhor Jesus ressuscitou! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!*

2. *Vamos, irmãos, viver nesta certeza / que o Senhor Jesus ressuscitou!*

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: At 16,11-15; Jo 15,26—

16,4 / Terça-feira: At 16,22-34; Jo

16,5b-11 / Quarta-feira: At 17,15-22—

18,1; Jo 16,12-15 / Quinta-feira: At

18,1-8; Jo 16,16-20 / Sexta-feira: At

18,9-18; Jo 16,20-23a / Sábado: At

18,23-28; Jo 16,23b-28 / Domingo: At

1,1-11; Ef 1,17-23; Mc 16,15-20 (Ascensão).

«FARINHA É INVENÇÃO DE JESUS CRISTO»

“Jamais permitiremos que uma só criança passe fome na América!”, costumam afirmar os americanos mais patriotas. De fato, a promessa tem sido cumprida através de um gigantesco programa de subsídio à alimentação infantil, sobretudo nas escolas. Atualmente, o governo gasta perto de 3 bilhões de dólares, algo em torno de 360 bilhões de cruzeiros, com a alimentação de 27 milhões de escolares.

Tanto dinheiro proporciona um lanche diário que, numa mesa nordestina, se afiguraria um paradisíaco banquete. Em geral, é servida sopa de vegetais, leite, iogurte, torradas, requeijão, sorvetes, sucrilhos e suco de frutas. Nas escolas de crianças de origem hispânica, as nutricionistas acrescentam pratos ao gosto nacional: empanadas, pizzas ou burritos. Trata-se de um programa antigo, posto

em implantação desde o final do século passado.

Já a alimentação nossa de cada dia na casa dos Oliveira é farinha de mandioca. A família Hermínio e Neusa Oliveira tem nove filhos. Não são do Nordeste não. Vivem em Cubatão, a cidade do petróleo, no Estado de São Paulo, carro-chefe do nosso desenvolvimento. “Farinha é invenção de Jesus Cristo”, diz Neusa. O último naco de carne foi consumido pela família no 7 de setembro. Era um pedaço de alcatra. “Nunca vou esquecer daquele prato à milanesa”, diz Neusa. “Não ficou nem o cheirinho da fritura!”

Na última terça-feira, dia 1º de dezembro, os nove filhos dos Oliveira — de 2 a 19 anos — tomaram, no desjejum, café preto com farofa. Almoçaram arroz com feijão amassado e jantaram fari-

nha com açúcar. Três das crianças estão com verminose, febris, e Neusa tem que tenham o mesmo destino de Daniel de 2 anos, falecido em fevereiro. “Danielzinho morreu de fome, e fome é doença sem cura, aqui na Vila dos Pescadores”.

O cientista Nelson Chaves, autor de livros sobre nutrição, lembra o caso de uma criança de 4 anos, internada no Instituto Materno-Infantil de Pernambuco: “Não falava nem engatinhava. Com 4 meses de alimentação e afeto, sem o único remédio, ela passou a correr e a falar. Mas, quanto à recuperação da inteligência, o cientista é cético: “Há experiências com conclusões estarrecedoras. No lugar do córtex cerebral de uma criança desnutrida já se encontrou água somente água!” (Dados de ISTO 9-12-81).

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar da Eucaristia; C = Comentarista; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — ou M3

3. SAUDAÇÃO

A. Irmãos, que o amor do Pai que em Jesus venceu a morte; a vida nova do Cristo ressuscitado e o poder do Espírito Santo estejam conosco.

P. *Bendito seja Deus que nos reuniu...*

4. GLÓRIA

A. Reunidos no amor de Cristo e dos irmãos, cantemos com alegria:

P. *Glória, glória, aleluia! (3 x) Vencendo vem Jesus!*

1. Na beleza do que vemos, Deus nos fala ao coração. Tudo canta: Deus é grande, Deus é bom e Deus é Pai. É seu Filho Jesus Cristo, que nos une pelo amor. Vencendo vem Jesus!

2. Deus nos fez comunidade, pra vivermos como irmãos. Braços dados, todos juntos, caminhemos sem parar. Jesus Cristo vai conosco, Ele é homem como nós. Vencendo vem Jesus!

3. Jesus Cristo é alegria, Jesus Cristo é o Senhor, da vitória sobre a morte deu a todos o penhor. Venceremos a tristeza, venceremos a tristeza, venceremos o temor. Vencemos com Jesus!

PALAVRA DE DEUS

5. PRIMEIRA LEITURA — M7 ou M9

6. CANTO DE MEDITAÇÃO — M8

7. CANTO DE ACLAMAÇÃO — M10

8. EVANGELHO — M11

* 9. PARTILHA

A. Não basta afirmar que “Deus é amor”. O nosso amor deve dar fruto.

Em nossa comunidade e no trabalho, o Espírito de Amor se manifesta? Como? Onde é que o Espírito ainda deve ser derramado? Não temos nós, também, um pouco de racismo e preconceitos de religião, classe e cultura? Como tratamos os negros, os “crentes”, os analfabetos, as prostitutas e todos os marginalizados? Quantos patrões e patroas chamam os empregados à sua mesa? Quantos empregados se sentem bem diante do patrão? Em nossa comunidade há privilégios, diferença de tratamento? Como tratamos o padre, o animador, o leitor? E o zelador, onde é que fica? O amor da novela e da propaganda é verdadeiro? O que fazer para que o Espírito seja derramado nos ambientes onde vivemos e trabalhamos?

10. ATO PENITENCIAL

A. Irmãos, o amor é exigente e nós falhamos muitas vezes. Por isso peçamos perdão a Deus, cantando:

P. *Só tem lugar nesta mesa pra quem ama e pede perdão. Só comunga nesta ceia, quem comunga na vida do irmão.*

1. Eu tive fome e não me destee de comer / eu tive sede e não me destee de beber.

2. Fui pequenino e quiseste me pisar / da ignorância não quiseste me livrar.

3. Pra ser feliz eu quis amar sem distinção / só por orgulho tu não foste meu irmão.

11. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M14

12. OFERTA

A. Irmãos, expressemos nossa disposição de amar sem distinção, no gesto de apresentar nossas oferendas, cantando:

P. *Sabes, Senhor, o que temos é tão pouco pra dar / mas este pouco, nós queremos com os irmãos compartilhar.*

1. Queremos nesta hora, diante dos irmãos / comprometer a vida, buscando a união.

2. Sabemos que é difícil os bens compartilhar / mas com a tua graça, Senhor, queremos dar.

COMUNHÃO

13. PAI-NOSSO

A. Só quem ama o irmão sem preconceito, sem distinção, pode chamar Deus de Pai. De mãos dadas, rompendo com os preconceitos, rezemos o amor e confiança a oração do Senhor. P. *Pai nosso...*

14. COMUNHÃO

AE. Felizes os que amam, porque são convidados à Mesa do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

P. *Senhor, eu não...*

15. CANTO DE COMUNHÃO — M15

16. AÇÃO DE GRAÇAS

A. Irmãos, um dia São Paulo escreveu aos cristãos de Corinto como é o amor pascal. Cantemos com gratidão este hino de amor:

P. *Se eu não tiver amor, eu nada sou para o Senhor!*

1. O amor é compassivo, o amor é servicial / o amor não tem inveja, o amor não busca o mal.

2. O amor nunca se irrita, não é não descortez / o amor não é egoísta, o amor nunca é dobrez.

3. O amor desculpa tudo, o amor é caridade / não se alegra na injustiça, é feliz só na verdade.

4. O amor suporta tudo, o amor tudo crê / o amor guarda a esperança, o amor sempre é fiel.

5. Nossa fé, nossa esperança junto Deus terminará / mas o amor será eterno, o amor não passará.

DESPEDIDA

* 17. MENSAGEM PARA A VIDA — ou M21

18. DESPEDIDA

A. Peçamos a bênção forte e poderosa do Senhor.

P. *A bênção de Deus todo-poderoso: O Filho e Espírito Santo desça sobre nós e permaneça para sempre. Amém, aleluia!*

19. CANTO DE SAÍDA — M23